

FTC - Lista de Exercícios 01Cap. 1.2 - Prova de Teoremas

$$1) a) (\alpha \wedge \beta) \rightarrow \alpha$$

$$\begin{aligned} (\alpha \wedge \beta) \rightarrow \alpha &\equiv \neg(\alpha \wedge \beta) \vee \alpha \\ &\equiv \neg\alpha \vee \neg\beta \vee \alpha \\ &\equiv (\neg\alpha \vee \alpha) \vee \neg\beta \\ &\equiv T \vee \neg\beta \\ &\equiv T \end{aligned}$$

$$c) (\alpha \wedge \neg\alpha) \rightarrow \beta$$

$$\begin{aligned} (\alpha \wedge \neg\alpha) \rightarrow \beta &\equiv F \rightarrow \beta \\ &\equiv \neg F \vee \beta \\ &\equiv T \vee \beta \\ &\equiv T \end{aligned}$$

$$e) (\alpha \rightarrow \beta) \vee \alpha$$

$$\begin{aligned} (\alpha \rightarrow \beta) \vee \alpha &\equiv (\neg\alpha \vee \beta) \vee \alpha \\ &\equiv (\alpha \vee \neg\alpha) \vee \beta \\ &\equiv T \vee \beta \\ &\equiv T \end{aligned}$$

2) a) $(\alpha \rightarrow \beta) \equiv (\neg \beta \rightarrow \neg \alpha)$

$$\alpha \rightarrow \beta \equiv \neg \alpha \vee \beta$$

$$\equiv \neg \alpha \vee \neg (\neg \beta)$$

$$\equiv \neg \beta \rightarrow \neg \alpha$$

b) $(\alpha \vee \beta) \rightarrow \gamma \equiv [(\alpha \rightarrow \gamma) \wedge (\beta \rightarrow \gamma)]$

Por tabela verdade:

α	β	γ	$\alpha \vee \beta$	$(\alpha \vee \beta) \rightarrow \gamma$	$\alpha \rightarrow \gamma$	$\beta \rightarrow \gamma$	$(\alpha \rightarrow \gamma) \wedge (\beta \rightarrow \gamma)$
F	F	F	F	T	T	T	T
F	F	T	F	T	T	T	T
F	T	F	T	F	T	F	F
F	T	T	T	T	T	T	T
T	F	F	T	F	F	T	F
T	F	T	T	T	T	T	T
T	T	F	T	F	F	F	F
T	T	T	T	T	T	T	T

Colunas iguais

8) Se n é um inteiro não divisível por 3, então $n^2 = 3k+1$ para algum inteiro k .

Prova: Vamos usar uma prova direta. Assuma que n é um inteiro não divisível por 3. Há duas possibilidades para n :

(A) $n = 3k+1$ para algum $k \in \mathbb{Z}$

(B) $n = 3k+2$ para algum $k \in \mathbb{Z}$

Vamos analisar cada possibilidade separadamente.

(3)

$$(A) \quad n = 3K + 1$$

$$\text{Nesse caso } n^2 = (3K+1)^2 = 9K^2 + 6K + 1 = 3(3K^2 + 2K) + 1$$

$$\text{e } n^2 = 3K' + 1 \text{ para } K' = 3K^2 + 2K.$$

$$(B) \quad n = 3K + 2$$

$$\text{Nesse caso } n^2 = (3K+2)^2 = 9K^2 + 12K + 4 = 3(3K^2 + 4K + 1) + 1$$

$$\text{e } n^2 = 3K' + 1 \text{ para } K' = 3K^2 + 4K + 1. \quad \square$$

Cap. 13 - Conjuntos

$$1) \quad A = \{n \in \mathbb{N} \mid n \leq 8\}, \quad B = \{n \in \mathbb{Z} \mid -5 \leq n \leq 5\}$$

$$\begin{aligned} a) \quad A \cap B &= \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8\} \cap \{-5, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5\} \\ &= \{0, 1, 2, 3, 4, 5\} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} b) \quad C &= \{n \in A \cup B \mid n = 2K \text{ para algum } K \in \mathbb{Z}\} = \\ &= \{-4, -2, 0, 2, 4, 6, 8\} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} c) \quad D &= (A - B) \cup (B - A) = \{6, 7, 8\} \cup \{-5, -4, -3, -2, -1\} \\ &= \{-5, -4, -3, -2, -1, 6, 7, 8\} \end{aligned}$$

$$d) \quad [(A \cap C) - (A \cap D)] \times [(A \cap D) - (A \cap C)] =$$

$$[\{0, 2, 4, 6, 8\} - \{6, 7, 8\}] \times [\{6, 7, 8\} - \{0, 2, 4, 6, 8\}] =$$

$$\{0, 2, 4\} \times \{7\} = \{(0, 7), (2, 7), (4, 7)\}$$

2) Para que $A - B = B - A$ os conjuntos A e B devem ser iguais.

Para que $A \cup B = A \cap B$ os conjuntos A e B devem ser iguais.

Capítulo 1.4 - Relações

1) a) \subset sobre conjuntos : não é reflexiva
não é simétrica
é transitiva.

b) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x = y^2\}$: não é reflexiva
não é simétrica
não é transitiva.

c) $\{(x, y) \in \mathbb{N}^2 \mid x \text{ é divisível por } y\}$: é reflexiva
não é simétrica
é transitiva.

d) $\{((x_1, x_2), (y_1, y_2)) \in (\mathbb{N} \times \mathbb{N})^2 \mid x_1 \leq y_1 \text{ e } x_2 \leq y_2\}$: é reflexiva
não é simétrica
é transitiva.

e) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x - y \text{ é um inteiro}\}$: é reflexiva
é simétrica
é transitiva.

Capítulo 1.5 - Funções

1) A relação $R \subseteq A \times B$ pode ter no máximo $|A|$ elementos para ser uma função, pois cada $a \in A$ pode pertencer a no máximo um par $(a, b) \in A \times B$.

(5)

3) a) $f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$, $f(n) = n \div 2$ (\div é divisão inteira).

f não é injetora, f é sobrejetora, f não é bijetora.

f não tem inversa.

b) $g: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$, $g(n) = n(n+1)/2$

g é injetora, g não é sobrejetora, g não é bijetora.

g não tem inversa.

c) $h: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$, $h(n) = \begin{cases} n-1 & \text{se } n \text{ for ímpar} \\ n+1 & \text{se } n \text{ for par.} \end{cases}$

h é injetora, h é sobrejetora, h é bijetora.

$h^{-1}(n) = \begin{cases} n-1 & \text{se } n \text{ for ímpar} \\ n+1 & \text{se } n \text{ for par} \end{cases}$

(h é inversa dela mesma: $h^{-2} = h$)

Capítulo 1.6 - Conjuntos Enumeráveis

1) a) $\{n \in \mathbb{N} \mid n \bmod 10 = 0\}$ é enumerável. Tome a bijeção.

0	1	2	3	4	5	6	...
↕	↕	↕	↕	↕	↕	↕	
0	10	20	30	40	50	60	...



b) $\{(n_1, n_2, n_3) \mid n_1, n_2, n_3 \in \mathbb{N}\}$ é enumerável.

c) $\{n \in \mathbb{R} \mid 0 \leq n \leq 1\}$ não é enumerável.

Capítulo 1.7 - Definições Recursivas

$$1) f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}, f(n) = \sum_{k=1}^n k.$$

Definição recursiva:
$$\begin{cases} f(1) = 1 \\ f(n) = f(n-1) + n, & n \geq 2 \end{cases}$$

$$2) \begin{cases} |\mathcal{P}(\emptyset)| = 1 \\ |\mathcal{P}(A)| = 2 \cdot |\mathcal{P}(A) - \{a\}|, \text{ onde } a \in A \end{cases}$$

Capítulo 1.8 - Indução Matemática

$$2) \forall n \in \mathbb{N}: \sum_{k=0}^n k^2 = n(n+1)(2n+1)/6$$

Prova por indução:

Passo base: $\sum_{k=0}^0 k^2 = 0 = 0(0+1)(2 \cdot 0 + 1)/6$

Passo indutivo: A hipótese de indução é de que $\sum_{k=0}^j k^2 = j(j+1)(2j+1)/6$ para um $j \geq 0$ arbitrário.

(7)

$$\begin{aligned}
\sum_{k=0}^{n+1} k^2 &= \left(\sum_{k=0}^n k^2 \right) + (n+1)^2 \\
&= \frac{n(n+1)(2n+1)}{6} + (n+1)^2 \quad (\text{pela hip. ind.}) \\
&= \frac{(n^2+n)(2n+1) + 6(n^2+2n+1)}{6} \\
&= \frac{2n^3 + n^2 + 2n^2 + n + 6n^2 + 12n + 6}{6} \\
&= \frac{2n^3 + 9n^2 + 13n + 6}{6} \\
&= \frac{(n+1)(n+2)(2n+3)}{6} \\
&= \frac{(n+1)((n+1)+1)(2(n+1)+1)}{6} \quad \square
\end{aligned}$$

e) $2^{2n+1} - 1$ é divisível por 3 ($\forall n \geq 0, n \in \mathbb{N}$).

Passo base: $2^{2 \cdot 0} - 1 = 2^0 - 1 = 0$ é divisível por 3.

Passo indutivo: $2^{2(n+1)} - 1 = 2^{2n+2} - 1$

$$= 2^2 \cdot 2^{2n} - 1$$

$$= 4 \cdot 2^{2n} - 1 - 4 + 4$$

$$= 4(2^{2n} - 1) - 1 + 4$$

$$= 4 \cdot 3K + 3 \quad (\text{pela hip. ind. } 2^{2n} - 1 = 3K)$$

$$= 3(4K+1) \text{ é divisível por 3} \quad \square$$

e) $7^n - 1$ é divisível por 6 $\forall n \in \mathbb{N}, n \geq 0$.

Passo base: $7^0 - 1 = 1 - 1 = 0$ é divisível por 6.

Passo indutivo: $7^{n+1} - 1 = 7 \cdot 7^n - 1$

$$= 7 \cdot 7^n - 1 + 7 - 7$$

$$= 7(7^n - 1) - 1 + 7$$

$$= 7 \cdot 6k + 6 \quad (\text{pela hip. ind. } 7^n - 1 = 6k)$$

$$= 6(7k + 1) \text{ é divisível por 6} \quad \square$$

Capítulo 1.9 - Grafos.

1) Um grafo não dirigido possui um número par de vértices de grau ímpar.

Prova. Por contradição, assumamos que um grafo possui um número ímpar de vértices de grau ímpar. Nesse caso a soma dos graus de todos os vértices do grafo é ímpar. Mas isto é um absurdo: a soma dos graus dos vértices de um grafo tem que ser par, uma vez que cada aresta contribui com o grau de dois vértices e, portanto, a soma dos graus de todos os vértices é exatamente o dobro do número de arestas no grafo.